



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica De Óbitos Infantojuvenis Por Septicemia No Ceará Entre 2010 E 2020: Revisão Sistemática

Autores: CAIO SILAS RODRIGUES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TIAGO TANIMOTO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), YURI VALENTIM CARNEIRO GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LARISSA BEZERRA SANTIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIA EDUARDA CORDEIRO PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JEAN LOPES QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), GABRIEL CRUZ LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LUÍS FERNANDO PEIXOTO MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LUCAS RODRIGUES MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HERALDO GUEDIS LOBO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Objetivo: Analisar as principais características epidemiológicas acerca dos óbitos por septicemia em crianças abaixo de 1 ano de idade no estado do Ceará entre 2010 e 2020. Métodos: Foi realizado um estudo quantitativo, transversal, epidemiológico e observacional sobre os óbitos por septicemia em crianças menores de 1 ano no período entre janeiro de 2010 e dezembro de 2020 a partir dos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo julgadas variáveis como sexo, total de óbitos, etnia e local de ocorrência. Resultados: No período analisado entre janeiro de 2010 e dezembro de 2020, foram registradas 439 mortes de crianças abaixo de 15 anos, sendo 292 (66,5%) apenas vítimas menores de 1 ano, o que demonstra a fragilidade dos pacientes desta idade. Nesse grupo de pacientes, a maioria das vítimas eram do sexo masculino (56,2%). Em relação à etnia, a prevalência foi de pardos (53%). Nesse contexto, os hospitais representavam o local de maior prevalência (96,2%). Outrossim, os demais locais de ocorrência foram outros estabelecimentos de saúde, domicílios e via pública. Conclusão: A partir do exposto, denota-se que a maior incidência de mortes infanto juvenis por septicemia ocorre na faixa etária de menores de 1 ano. Dentro desse grupo, os mais acometidos são do sexo masculino e etnia parda. Por fim, o local de ocorrência majoritário de tais óbitos são os hospitais. Desse modo, sendo a septicemia uma emergência pediátrica, demonstra-se a necessidade de melhorias no atendimento e de elucidação dos fatores causais da patologia em questão, especialmente entre indivíduos menores de 1 ano, a fim de evitar desfechos trágicos.